

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Caracterização anatômica e histoquímica de ductos secretores em folhas de três espécies de Burseraceae em savanas amazônicas

Tayssa Oliveira Pinheiro¹, Nicolly Lopes Bautz¹, Marcos José Gomes Pessoa², Maura Da Cunha¹
1 Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF, Campos dos Goytacazes – RJ; 2 Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, Alta Floresta – MT;
tayssa.opinheiro@gmail.com

A família da Burseraceae é conhecida pela presença de ductos secretores que sintetizam, acumulam e transportam substâncias de valor econômico, medicinal, ecológico, farmacêutico e industrial. Embora o sistema secretor das espécies de Burseraceae tenha sido investigado por diversos pesquisadores, há espécies que ainda não foram estudadas. Por este motivo, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar aspectos anatômicos e histoquímicos de ductos secretores em folhas de *Dacryodes microcarpa* Cuatrec., *Protium ovatum* Engl. e *Trattinnickia burserifolia* Mart., a fim de interpretar e discutir aspectos ecológicos. Folhas de cinco indivíduos adultos foram coletadas aleatoriamente em duas savanas amazônicas. *Dacryodes microcarpa* Cuatrec., foi coletada em uma savana amazônica rochosa em Nova Canaã do Norte – MT, enquanto *Protium ovatum* Engl. e *Trattinnickia burserifolia* Mart. foram coletadas em uma savana amazônica florestada, no município de Alta Floresta – MT. Para cada indivíduo, realizamos secções transversais a mão livre da região mediana da folha. As secções histológicas foram submetidas aos reagentes: Azul de Astra (celulose); Fucsina básica (lignina); Cloreto Férrico a 10% (substâncias fenólicas); Sudan IV (lipídios totais); Vermelho de Rutênio (mucilagens); Azul Brilhante de Coomassie (proteínas) e Reagente de Wagner (alcaloides). Secções paradérmicas de amostras incluídas em resina plástica (HistoResina) foram realizadas para identificar o tipo de estrutura secretora, coradas com 1% de Azul de Toluidina O e 1% de Tampão de Bórax, e lâminas permanentes foram confeccionadas com Entellan. As espécies estudadas apresentam sistema secretor constituídos de ductos secretores na nervura central e mesofilo. Em secção transversal, os ductos apresentam lúmen com formato que varia entre elíptico e isodiamétrico. O epitélio secretor está disposto em uma única camada e está circundado por uma bainha parenquimática composta por uma ou três camadas de células. Na nervura central e mesofilo, as três espécies apresentam ductos no sistema vascular associados ao floema. A natureza da secreção é lipofílica e hidrofílica constituída de substâncias fenólicas, lipídios totais, mucilagens, proteínas e alcaloides. A presença de ductos na lâmina foliar das espécies estudadas e os metabólitos identificados revelam uma capacidade adaptativa das espécies as condições hostis das savanas amazônicas, visto que estão relacionados com a capacidade de proteção contra herbívoros, patógenos e à retenção de água.

Instituição do Programa de IC: PIBIC UENF
Eixo temático: Botânica estrutural
Fomento da bolsa: CNPq.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

